



Empreendedorismo com Foco na Geração de Renda Sustentável e Empoderamento Social

APCT - Associação de Povos e Comunidades Tradicionais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Puranga Conquista



R\$ 150.000,00



24 meses



Jovens,
Mulheres,
Extrativistas,
Ribeirinhos
e Lideranças
Comunitária

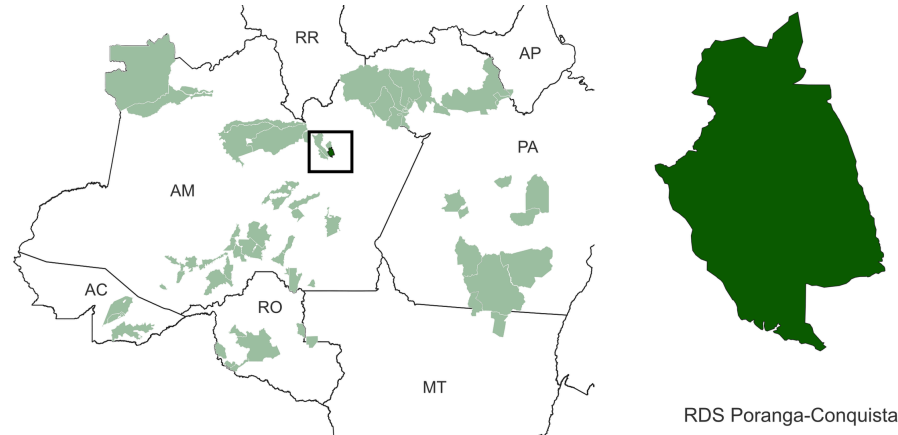


Reserva de Desenvolvimento Sustentável Puranga Conquista

(Comunidades: Baixote, Arara, Bela Vista, Santa Maria, Chita, Pagodão, Solimãozinho, Nova Canaã, Tatulândia, Nova Esperança e Terra Preta)



Secretaria de Estado de Meio Ambiente;
Fundação Amazônia Sustentável;
Universidade Federal do Estado do Amazonas;
Fórum Permanente em Defesa das Comunidades Rurais e Ribeirinhas do Municípios de Manaus.



Economia da floresta em mãos comunitárias

Como o fortalecimento de empreendimentos locais gerou renda, empoderamento e união entre as comunidades da RDS Puranga Conquista

Objetivo

O projeto apoiou empreendimentos consolidados, voltados à geração de renda, com foco em áreas como artesanato, turismo de base comunitária, produção de doces regionais, fitoterápicos e cosméticos naturais. Esse suporte foi oferecido por meio de oficinas, cursos e capacitações de liderança, além da disponibilização de máquinas, equipamentos e infraestrutura.

Como foi feito

Com a realização de oficinas de capacitação em diferentes eixos e a reforma ou construção de espaços produtivos, as comunidades puderam fortalecer atividades já existentes, ampliar seus empreendimentos e melhorar a estrutura de trabalho. A APCT recebeu assessoria administrativa e institucional, além de acompanhamento técnico para garantir a autonomia da gestão comunitária.

O que mudou

Com os espaços estruturados e mais de 200 participantes capacitados, houve fortalecimento das cadeias produtivas e do papel das lideranças locais. O projeto também contribuiu para a valorização dos saberes tradicionais, para o aumento da renda familiar e para o reconhecimento das mulheres e jovens nos processos de tomada de decisão.

O que aprendemos com isso

Com apoio técnico e reconhecimento institucional, o potencial produtivo das comunidades da floresta pode florescer com base nos saberes locais e na valorização de seus próprios territórios. Investir em infraestrutura e formação gera transformação e coloca nas mãos das comunidades a condução de seu próprio futuro.

Quando a renda nasce da raiz

O projeto reforça que os territórios da floresta têm vocações produtivas diversas, e que valorizar essas vocações com respeito aos saberes tradicionais é uma das chaves para a construção de futuros sustentáveis. Mulheres e jovens, ao ocuparem espaços de protagonismo, ampliam os horizontes de sua coletividade e mostram que a economia da floresta pode, e deve, caminhar junto com a autonomia e a dignidade.

O que o projeto entregou

- 250 pessoas beneficiadas diretamente
- 04 obras (construção e reforma) de espaços coletivos produtivos
- Equipamentos para cadeias de turismo, doces, cosméticos e artesanato
- 10 oficinas e 20 visitas de acompanhamento técnico

Eixos de impacto do projeto

- Cadeias da sociobiodiversidade
- Fortalecimento institucional
- Geração de renda
- Juventude e protagonismo feminino



Realização



Parceiros Financiadores

